

SIMULTÂNEOS

Argumentos ao vento

O porquê matemático da variação das percentagens à medida que se introduzem clubes no simultâneo foi objecto de um artigo aqui no Lusobridge há já algum tempo. Curiosamente, e sendo este fenómeno um argumento a favor dos simultâneos, tem sido interpretado no sentido contrário por algumas correntes de opinião, sem grande justificação para tal.

O facto de se calcular um torneio com base em diversos clubes é melhor ou pior? Olhando para o mundo à nossa volta a resposta parece fácil... França, Itália, Grã-Bretanha têm dezenas de simultâneos a correr por mês, e há longo tempo, com tendência para aumentar. Noutros países o fenómeno ainda não pegou, fundamentalmente porque é necessário haver uma tecnologia de suporte que é dispendiosa e exige dedicação permanente. Em Portugal, temos os Simultâneos regulares Lusobridge, alguns Fifth Friday (centralizados na Bélgica) e alguns do Sombor (Eslováquia). A base tecnológica para manter os simultâneos regulares, dispendiosa e complicada como é, só justifica o investimento se os simultâneos representarem uma mais valia para os jogadores. Então, porque motivo se mantém o investimento humano e financeiro nestes vários países, sem quebras de participação (pelo contrário)?

Dá para meditar, não é?

Mas expliquemos porque é que os simultâneos “são melhores” para o Bridge do que os torneios em separado... Para além do argumento “menor” de que os simultâneos são mais valorizados e por isso dão mais pontos de ranking, a razão profunda é que os resultados (matchpoints) obtidos nos simultâneos são forçosamente mais realistas que os mesmos obtidos nos torneios em separado...

Construímos uma pequena simulação onde considerámos um daqueles jogos onde abrir ou não é uma questão de opção, e como “não se ganha nada” o resultado final para quem abrir será sempre -50 ou -100. Atribuímos a cada resultado (100, 50, 0, -50, -100) igual probabilidade e gerámos uma sequência aleatória de resultados... 34 resultados, no total. Esta situação é semelhante à que se verifica nos torneios... Cada resultado é de certa forma aleatório – por outras palavras, a entrada de um destes cinco resultados na ficha ambulante depende de diversos factores fora do controle do “interessado principal” que é sempre quem olha para a ficha e vê o que os outros fizeram...

Um clube normal, de pequena dimensão, a jogar um Howell, terá 4 a 6 comparações ao dispôr. Um clube de maior dimensão, até 24 pares no torneio, num Mitchell, terá 7 comparações. Um

simultâneo tem normalmente entre 20 e 40 comparações. Repare-se o que sucede na simulação ao “meu” resultado de -50, com de 1 a 7 comparações... 0%, 50%, 67%, 50%, 60%, 50%, 43%... Ou seja, e porque os resultados nas outras “mesas” foram como foram, um resultado que pelo seu próprio valor intrínseco deveria rondar os **29%**, é valorado muito acima!... E não esquecer, claro, que para o par beneficiário do “meu” resultado de -50, o que deveria ser 71% é sempre muito abaixo... À medida que mais comparações entram no sistema, a valoração do -50 vai-se progressivamente aproximando do que é “justo” considerando as probabilidades reais.

Será então mais “justo” que os matchpoints atribuídos a cada resultado sejam os do clube com algumas comparações? A cada um a sua conclusão... mas um resultado que “vale” 29% não deve ser pontuado como 50%... Qual é a solução? Num mundo ideal, teríamos um clube com um número infinito de mesas de jogadores de todos os níveis e como neste caso todos os resultados possíveis estariam representados com probabilidades correctas, o resultado final de cada torneio deste clube mágico seria “correcto”, matemática e desportivamente. No mundo real em que vivemos, e onde não há um número infinito de jogadores, o melhor que podemos fazer é ter o maior número possível de resultados em cada mão. Este é o grande argumento a favor dos simultâneos!

Ocasionalmente, um jogador sobe ou desce 10% na classificação do simultâneo em comparação com a classificação no clube... mas quando isto acontece, é sempre porque o resultado no clube era injusto em termos das probabilidades reais. Um exemplo recente ocorreu com o Alexandre Quaresma e o Palma Carlos, que estimaram o torneio em 58-59% e apareceu, no clube, 44%, por uma série de ocorrências similares à da nossa simulação. Quando o simultâneo apareceu a nível nacional... lá estavam 54%. E se mais clubes tivessem participado, mais a percentagem se teria aproximado do valor “justo” que era basicamente o que tinha sido estimado pelos jogadores...

Vale a pena, então, os simultâneos? Só por isto, já valeria. Todos os extras, como mais 40% de pontos de ranking, mãos duplicadas, folhas ambulantes pré-impresas, folhas com as mãos e os contratos ganháveis com análise do Deep Finesse, páginas web com os resultados, fichas ambulantes, folhas individuais e mãos jogadas, são isso mesmo... extras! Uns proporcionam um estímulo material (pontos), outros melhores condições materiais no torneio (mãos, folhas, fichas), outros um estímulo intelectual (é mais fácil analisar a nossa performance com as mãos e 30 comparações à vista, que sem as mãos e só com meia dúzia).

Nós achamos que vale a pena... e você?

Rui Marques, 21/7/2005

| | MPs | Max | % | Diff | MEU -50 |
|---------------|-----|-----|-------|--------|------------|
| 2 comparações | 0 | 2 | 0,0% | -28,8% | 0 |
| 3 " | 2 | 4 | 50,0% | 21,2% | -100 |
| 4 " | 4 | 6 | 66,7% | 37,9% | -100 |
| 5 " | 4 | 8 | 50,0% | 21,2% | 0 |
| 6 " | 6 | 10 | 60,0% | 31,2% | -100 |
| 7 " | 6 | 12 | 50,0% | 21,2% | 100 |
| 8 " | 6 | 14 | 42,9% | 14,1% | 50 |
| 9 " | 6 | 16 | 37,5% | 8,7% | 100 |
| 10 " | 6 | 18 | 33,3% | 4,5% | 100 |
| 11 " | 7 | 20 | 35,0% | 6,2% | -50 |
| 12 " | 8 | 22 | 36,4% | 7,6% | -50 |
| 13 " | 9 | 24 | 37,5% | 8,7% | -50 |
| 14 " | 11 | 26 | 42,3% | 13,5% | -100 |
| 15 " | 13 | 28 | 46,4% | 17,6% | -100 |
| 16 " | 13 | 30 | 43,3% | 14,5% | 100 |
| 17 " | 13 | 32 | 40,6% | 11,8% | 50 |
| 18 " | 13 | 34 | 38,2% | 9,4% | 0 |
| 19 " | 15 | 36 | 41,7% | 12,9% | -100 |
| 20 " | 15 | 38 | 39,5% | 10,7% | 100 |
| 21 " | 15 | 40 | 37,5% | 8,7% | 50 |
| 22 " | 16 | 42 | 38,1% | 9,3% | -50 |
| 23 " | 16 | 44 | 36,4% | 7,6% | 100 |
| 24 " | 16 | 46 | 34,8% | 6,0% | 0 |
| 25 " | 16 | 48 | 33,3% | 4,5% | 0 |
| 26 " | 16 | 50 | 32,0% | 3,2% | 100 |
| 27 " | 16 | 52 | 30,8% | 2,0% | 100 |
| 28 " | 16 | 54 | 29,6% | 0,8% | 0 |
| 29 " | 16 | 56 | 28,6% | -0,2% | 100 |
| 30 " | 18 | 58 | 31,0% | 2,2% | -100 |
| 31 " | 18 | 60 | 30,0% | 1,2% | 100 |
| 32 " | 18 | 62 | 29,0% | 0,2% | 0 |
| 33 " | 18 | 64 | 28,1% | -0,7% | 0 |
| 34 " | 19 | 66 | 28,8% | 0 | -50 |

| Linguado | | MPs | % |
|------------|----------|-----------|--------------|
| 100 | 10 | 57 | 86,4% |
| 50 | 3 | 44 | 66,7% |
| 0 | 8 | 33 | 50,0% |
| -50 | 6 | 19 | 28,8% |
| -100 | 7 | 6 | 9,1% |

Total 34

Top 66

